

Assinatura:

Trimestre 2.000 Rs.

Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:

Trimestre 3.000 Rs.

Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.**REDACTORES: — DIVERSOS.**

Anno I.

Proprietario: M. Moreira da S^{ta} Reis Junior.N^o 12.

GAZETILHA.

Consercê. — Conserciaram-se hontem perante as indissoluveis leis do hymeneu, em S. Francisco, o Sr. Dr. Abdon Baptista com a Exma. Sr. D. Thereza Augusta Nobrega de Oliveira, filha do Sr. Coronel José Antonio de Oliveira. Foram testemunhas por parte da noiva o Sr. Major Antonio Francisco Caldeira e sua Exm. Sra., e por parte do noivo o Sr. Dr. Hormino Martins Curvello e sua Exm. Sra.

Nossos votos de um futuro feliz e de uma vida longa e ditosa a tão distincto par.

Victoria. — Este vapor é esperado do Sul, a 26 do corrente.

Vapor „Santos.“ — Chegou este vapor a S. Francisco, procedente de Hamburgo, na manhã de 23, trazendo 150 colonos para Joinville.

Vapor „Navia Fla.“ — Deve chegar hoje a S. Francisco este vapor, procedente do Rio de Janeiro e calas.

Chuva de sapos. — Um correspondente thirigio nos a seguinte communicação que foi enviada das Antilhas:

„No dia 3 de Dezembro de 1883, cahiu na Miragoane uma chuva de sapos de sapos que aterrorisou muito os habitantes. O paiz estava acceso em guerra civil e os habitantes viram nessa chuva uma manifestação da colera divina.

Muitas pessoas me affirmaram terem visto cahir sapos do céu, mas eu só chaguei ao local depois da chuva. Vi effectivamente que sobre uma grande extensão o solo estava coberto de uma grandissima quantidade de pequenos sapos, entre os quaes notei o sapo ordinario, e outras especies delles.“

As chuvas de sapos e de rãs têm sido assignaladas muitas vezes. Se se admittir o phenomeno como demonstrado, uma unica interpretação, é admissivel: é que uma tromba arrebatou esses animaes e os transportou a uma distancia mais ou menos consideravel do seu ponto de origem.

Victor Hugo espirittista. — As seguintes palavras do eminente poeta, em uma reunião de amigos, constitue a affirmação do espirittismo:

„O que é morrer senão vives sempre? Eu apello para esses milhões de mundos, que me chamam pela sua radiosa symphonia. E o que ha acima desses milhões de mundos? O infinito, sempre o infinito. Se pronuncio o nome de Deus, faço sorrir algum dos amigos presentes que não acreditam em Deus. Porque? Porque crêem nas forças vivas da natureza. Mas o que é a natureza? Sem Deus não será mais do que um grão de areá. E' querer olhar pelo pequeno lado das cousas quando o grande lado das cousas nos deslumbra e offusca. Eu sou pelo grande lado das cousas. O que é a terra? Um berço e um tumulto. Mas assim como o berço tem as suas origens, o tumulto tem raios deslumbrantes; é a porta que se fecha para o mundo, mas é a porta que se abre para os mundos entre-vistos.

Meus senhores, podem muito bem pensar que amanhã ou daqui a dez annos, eu estarei enterrado, e eu sinto que não me possam reter; os seis pés de terra não farão noite para mim; os vermes da terra poderão devorar em mim o que é material, mas o que é a vida da minha intelligencia, os olhos e os ouvidos, a cabeça e a bocca, isso nunca.

Vivamos do visivel, senhores sabios, mas vivamos tambem do invisivel. Vou partir. Acreditem um homem que tem pensado em tudo. A sciencia fará sempre descobrimentos terrestres, porém ella fará mal se não for dominada por um ideal religioso.“

Desfalque. — Foi descoberto (um desfalque na thesouraria do correio do Paraná.

A commissão incumbida do inquerito já encontrou um prejuizo de 36.000\$ na respectiva caixa, e conta-se que attingirá a maior somma o desfalque.

Ao que consta, administrador do correio já se acha proso, a requisição do presidente da provincia.

Chapa conservadora. — Treze deputados provinciaes do Maranhão resolverão ultimamente nomear uma commissão, affim de entender-se com os Srs. Drs. Maia e Gomes de Castro, chefes do partido conservador, harmonisal-os, de accordo no modo de confeccionar a

chapa que deve ser apresentada na futura eleição geral.

A commissão entendendo-se com o Sr. Maia, este declarou terminantemente que nenhuma combinação poderia ter lugar, sem que tivesse por base a manutenção de candidatos de sua escolha nos 1., 3., e 5., districtos.

A' vista d'isto, a commissão, julgando essa base inaceitavel por parte do Sr. Dr. Gomes de Castro, deixou de fazer-lhe proposta alguma e desistiu da empreza.

Internuncio apostolico. — Um telegramma de Roma de 1 de Maio, diz achar-se nomeado monsenhor Cochín internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé junto ao Governo do Brazil.

Folhetim.

SALPICOS...

Que frio decoronado! se vamos assim, amanhecerá um dia tudo encarangado. Já estou arrependido porque não morri. Que frio e que semana insipida! chega no sabbado e a gente não tem o que escrever para o folhetim; isto de folhitinista é uma posição peor do que a de ministro de estado; ah! mas se o "Globo" se lembrasse um dia de me mandar tambem uma carta de despedida . . . que bom! Mas é que o caso tinha a sua graça; depois se dizia por ahí em letra redonda: "O assumpto das palestras é a carta de despedida do "Globo" dirigida ao ex-Ministro Cara-dura, aconselhando-lhe que pedisse sua demissão, etc. etc.

Foi assim que fez o Sr. Lafayette ao Sr. Rodrigues Junior (segundo li no Globo de domingo passado). Só entre os dous factos haveria a differença de que eu não ficaria zangado e que o Sr. Rodrigues chorou . . . (que scena triste!) E é que o Ministerio esteve n'uma dependura! mas qual, não cahio . . . O Sr. Lima Duarte e outros deputados agarraram-no e o Ministerio não cahio . . . ! Até o nosso Mafrinha andou por lá, no meio dos figurões . . . é que o Sr. Mafrã é tambem um figurão!

Ha certas noticias no "Globo" que não é da nossa conta.

Chegou o vapor "Santos" com colonos por atacado. Olha que veio gente! gente como bicho! Vieram dous sujeitos de oculos, com ares de quem não achou o que perdeu . . . Aquillo são dous illustres . . . Talvez dous doutores, dous astrologos, dous philosophos, dous sabios . . . dous futuros vereadores com a lei do Sr. Maciel, dous Exmos deputados e . . . e mais alguma cousa! . . .

Que sejam bem vindos todos os que buscam viver honradamente nesta terra hospitaleira com moderação e por meio do trabalho honesto.

Nós não temos a arvore das patacas, mas todos os que trabalham vivem bem, a excepção do Caradura que nunca se deu ao trabalho de trabalhar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Politica liberal.

AO POVO

(Conclusão.)

Esqueceram-se de que já não tinham um programma a apresentar ou uma idéa nova a discutir?

Esqueceram-se, finalmente, de que seus chefes eram os primeiros a resignar o governo — por sérias divergencias e reiterados desgostos:

Rehabilitaram-se durante o dominio da actual situação?

Não são os mesmos homens? Estão unidos, concordes e dispostos a grandes commettimentos?

E' isto o que o paiz precisa saber.

não! o trabalho, na minha opinião, foi feito para occupação dos vadios, ora eu não sou vadio, por isso dispensoo muito bem.

Continuam as obras do caes. Muito bem, Illustrissima! Nossos parabens! aquillo vae n'uma actividade e n'uma ligeireza de espantar. Vae pedrinha por pedrinha . . .

Agora digam-me uma cousa: aonde anda mettido o Sr. fiscal, não me farão o favor de dizer?

Por detraz do "Hotel Ypiranga" em uns terrenos que não sei a quem pertencem ha tanta agua, tanta agua, tanta agua estagnada . . . Jesus! aquillo faz mal por força a saude publica . . . mas ninguem vê . . . Vamos dar um passeio por lá, Sr. fiscal? Um passeiosinho . . . talvez V. Mce. não conheça ainda a rua d'Agua . . .

Diziam que se hia fazer um mercado em Joinville, mas quando e aonde? Adeus mercado! Isso fica para quando se installar o Collegio de S. Francisco . . .

Julgava que o dia 22, que foi dia Santo, me desse assumpto para augmentar os salpicos, mas qual! correu um dia como os outros . . . Muitas moças, muitos moços, carros, carroças . . . Quem passeasse por todo o Joinville viria o que sempre vê: casas, laranjaes, jardins, etc, Por isso é que dizem que Joinville é a terra das flores; é mesmo, cidade de flores e . . . de páos de bandeiras.

Mas o que foi impagavel foi o logro que todos levaram com a espera dos colonos! Bem feito, bem feito! Fiaó! fiaó! . . .

Chegon hontem o S. Lourenço. As novidades . . . ah, sim; as novidades ficam para a viagem seguinte. Mas ninguem as vá esperar no porto; não lhes vá succeder o mesmo que com a chegada dos colonos.

Ao concluir vou lhes dar uma importante noticia, carissimes leitores! é a seguinte . . . mas antes de tudo prestem bem attenção; olhem que o caso é serio! estão promptos? estão bem attentos? mesmo bem de uma vez? quem sabe se não estão attentos? Escutem, cuçam, admirem; la vae . . . ah! é verdade, esperem um bocadinho que já volto . . .

CARA-DURA.

Deem batalha aos adversarios em campo limpo. Próvem que o Brazil não quer as reformas liberaes; ou que, si as quer, são os conservadores capazes de realizal-as.

Discussão, programma, eis o que vos pedimos.

Os liberaes vão marchando muito bem — no vasto campo das grandes evoluções politicas. Trabalham, trabalham muito, e dentro do tempo natural e possível hão de apresentar as reformas projectadas.

Entretanto, um grande passo já foi dado, o da nova lei eleitoral. Era preciso que o paiz se fizesse representar legitimamente. Conseguiu-se este desideratum e ao partido liberal compete a gloria de tão immensa conquista.

No estado em que se achava o paiz, presisando de tudo, politica e administrativamente fallando, não era possível realizar-se, em seis annos, um grande programma de governo.

A administração por si só consome todo o tempo, e nesta parte, forçoso é confessar, tem feito muito e muito o partido liberal.

A instrucção, o commercio, as obras publicas, a emigração, a navegabilidade dos portos, a emancipação dos escravos, a guerra e outros diversos assumptos importantes, tem sido tratados com vantagem para a economia e felicidade do paiz.

O programma do governo está de pé, conhece-o a nação, approva-o e ha de dar-lhe execução por seus legitimos representantes.

Esperem os conservadores, e nesse interim — vejam si conseguem conciliar-se, si estudam melhor os negocios e interesses do paiz, si alargam a esphera das suas idéas, se assentam n'um programma politico e adequado ao progresso sociaes.

E enquanto isto não fazem, si querem dar copia da sua nobre tradição, exponham francamente a situação actual do paiz e digam o que fariam, se fossem governo, ante as grandes aspirações da nossa patria.

ARISTOTELES.

(Da „Reforma“ de Porto Alegre.)

A Exma. Sra. „União.“

Snr. Redactor.

Esta virtuosa Senhora que principiou a dar seus passeios a 8 do corrente, trazia na testa o seguinte:

Destina-se este órgão advogar os interesses d'esta provincia e especialmente da comarca de N. Senhora da Graça.

Ja veio me parar em caza tres vezes, mas em nenhuma d'estes vezes, tive o prazer de ler um artigo a bem d'esta Provincia.

Que pena?!

Desde o dia que sahio a luz; ja mentindo! . .

E' a ordem do mundo?

Mas se não tem cumprido seu programma, não é por falta de redactores, porque segundo me consta são seus collaboradores os Exm. e Revm. Srs. Drs. Primitivo Curvello e Manoel R. do Nascimento já bastante conhecido no Imperio do Brazil, como habeis pennas.

„Turiballe.“

EDITAL.

O Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz Municipal de Joinville e seu termo

Faço saber que pelo Juiz de direito da comarca, o Dr. Bento Fernandes de Barros, lhe foi communicado haver designado o dia 16 de Junho proximo vindouro as 10 horas da manhã, para abrir a 2. Sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias successivos, e que havendo o mesmo Jury procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento Nr. 120 de 31 de Janeiro de 1842, serão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

1. Augusto Heeren.
2. Joaquim de Oliveira Cercal.
3. Francisco Antonio Maximiano.
4. Pedro José de Souza Lobo.
5. Antonio Pereira dos Santos Bueno.
6. Dr. Wigando Engelke.
7. Alexandre Justino Regis.
8. Carlos Klingner.
9. Antonio José Ribeiro.
10. André Nunes da Silveira.
11. Martin Bächtold.
12. Isaac Müller.
13. João Koerner.
14. Augusto Kalotschke.
15. Carlos Kumlehn Junior.
16. José Celestino de Oliveira.
17. Carlos Gery Kamiensky.
18. Manoel Dias Vieira.
19. Martim Maul.
20. Antonio Sinke.
21. Amando Jürgensen.
22. Julio Antonio Villa Real.
23. João Leal de Souza Nunes.
24. Conrado Fischer.
25. João Bauer.
26. João José Maximino da Costa.
27. Jacintho Fernandes Dias.
28. Ottokar Dörfel.
29. Carlos Patzsch.
30. Thomaz Hanegraf.
31. João Gomes de Oliveira.
32. Antonio Joaquim Torres.
33. José Secundino de Oliveira.
34. Francisco José Fernandes.
35. Otto Pfützenreuter.
36. João Soares de Oliveira.
37. Theotônio de Assis Pereira.
38. Pedro Alves Maxado.
39. Theodoro Voss.
40. Manoel Nunes da Silveira.
41. João Colin.
42. Francisco Simões da Silva.
43. Anacleto Ladislao Ribeiro.
44. Basilio Gonçalves de Araújo.
45. João Becker.
46. Luiz Buch.
47. João de Oliveira Cercal.
48. Crispim Antonio de Oliveira Mira.

Outro sim, faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os reos que acharem pronunciaes e seus processos preparados. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na caza de Kühne e irmãos lugar este destinado para as sessões do Tribunal do Jury pela Camara Municipal tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob pena de lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos, mando não só passar o presente edital, que será af-

fixado no lugar do costume como tambem publicar pela imprensa, e mandar notificar os jurados e testemunhas por officiaes de justiça. Dada e passada nesta cidade de Joinville, 15 de Maio de 1884.

Eu Salvador Gonçalves Correa, escrivão do jury, o escrevi.

Primitivo de Miranda Sousa Gomes.

ANNUNCIOS.

ATTENÇÃO!

Hotel Ypiranga.

Neste estabelecimento montado com esmero e em um dos primeiros predios desta cidade com meliores commodos do que qualquer outro, encontra-se ha

COMMODOS PARA FAMILIAS

e para uma pessoa independente.

Cosinha brasileira

ou

A' PEDIDO.

BOA MEZA,

BONS VINHOS,

CERVEJAS,

VERMUTH,

COGNAC &c. &c.

Promptidão, ordens e accio no serviço.

O proprietario deste estabelecimento não poupa sacrificios para bem servir a todos seus freguezes e amigos.

Aos passageiros

VER PARA CRER!!!

O Hotel Ypiranga é situado a rua do Porto, uma das primeiras desta cidade e proximo ao desembarque.

Este estabelecimento é em predio e commodos o melhor desta cidade e no mais

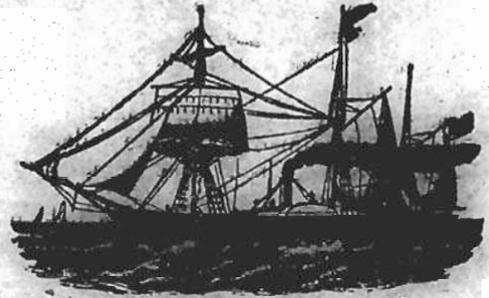
Ver para crer.

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO á VAPOR

Espir. Santo e Caravellas



O Vapor

VICTORIA

seguiu a 13 do corrente do porto de S. Francisco para o

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas,

Porto Alegre

donde voltará a 26 seguindo para o

Rio de Janeiro

por Paranaguá

e Antonina

Tem optimas accomodações para passageiros.

Fretes e passagens

==== a preços reduzidos. ====

A tratar com o Agente

José Antonio d'Oliveira.

S. Francisco, 18 de Maio de 1884.

Alambique.

Vende se um superior alambique de 60 medidas em casa de

Antonio Joaquim Guerreiro de Faria.

RUA D'AGUA.